



**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo Relato de Experiência Relato de Caso

**CARCINOMA DE CÉLULAS RENAIS EM FELINO: ASPECTOS CLÍNICOS E
ANATOMOPATOLÓGICOS**

AUTOR PRINCIPAL: Jéssica Luana Kummer

CO-AUTORES: Amanda Eveline Lermen, Caroline Canova Cortese, Eduardo Rebelato Sakis, Giovana Ciacci Zanella, Jéssica Cristine da Costa, Julia Rossi, Márcio Cristiano Varela Anacleto, Milena Silveira Dal Moro, Tanise Policarpo Machado, Thaisi Piazza, Tauane Pellizzaro.

ORIENTADOR: Adriana Costa da Motta

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO

Os tumores renais primários correspondem a menos de 2% do total das neoplasias em cães e gatos e, comumente, são malignos. Sendo que, cerca de 60% dos tumores renais têm origem epitelial e consistem de carcinomas, ocorrendo mais frequentes em animais idosos. As causas incluem virose, carcinógenos químicos ou mutações genéticas autossômicas. Além disso, é possível que carcinomas renais sejam dependentes da ação de hormônios androgênicos, pois machos são mais acometidos (DALECK et al, 2008). Frequentemente, há metástases para os pulmões, linfonodos, fígado e adrenal (ZACHARY et al, 2013). As anormalidades clínicas mais observadas são hematúria e piúria (MEUTEN, 2017). O objetivo deste trabalho é relatar um caso de carcinoma de células renais em um felino, diagnosticado no Laboratório de Patologia Animal (LPA) da FAMV da UPF, caracterizando seus aspectos clínicos e anatomopatológicos.

DESENVOLVIMENTO:

O caso ocorreu em um felino, macho, de 1 ano e 3 meses de idade, Sem Raça Definida, peso 3,7 kg, atendido no Hospital Veterinário da UFPE. O animal foi resgatado da rua e o tutor não possuía conhecimento do histórico do animal. Contudo, relatou que o animal ingeria pouco alimento e apresentava alteração de comportamento, pois estava inquieto, prostrado e ingerindo areia higiênica. A alimentação consistia de ração comercial. Era desverminado e não vacinado. Ao exame físico, notou-se ectoparasitose (pugas), mucosas hipocoradas e áreas de alopecia, mas apresentava-se hidratado e com escore corporal 3. Foram realizados SNAP TEST para FIV e FELV e o resultado foi negativo. O exame de fezes para Giardia sp. foi positivo. Foram realizados, ainda, hemograma e bioquímico, mas exames de rotina como esses, não têm valor para diagnóstico de neoplasia renal (DALECK et al, 2008). A ultrassonografia revelou, no rim esquerdo, que a cortical estava hiperecogênica e o rim direito não foi visualizado. A bexiga apresentava pequena quantidade de sedimentos. Na região epigástrica havia massa heterogênea vascularizada e com áreas sugestivas de necrose. Logo, realizou-se laparotomia exploratória, onde constatou-se massa tumoral e aderências que envolviam o rim direito, adrenal e veia cava. A massa foi removida e encaminhada ao LPA para exame anatomopatológico. Macroscopicamente, consistia de massa difusa medindo 10,6 x 9,4 x 4,5 cm, formato arredondado, superfície irregular e consistência macia a firme. Aos cortes, era parcialmente encapsulada, de aspecto multilobular e coloração brancacenta intercalada com áreas de aspecto hemorrágico. O material foi fixado em formol 10% e processado, rotineiramente, para obtenção de lâminas coradas com hematoxilina e eosina. Microscopicamente, verificou-se presença de proliferação de grandes células epiteliais renais com atipia acentuada, organizadas, predominantemente, em arranjo sólido, com aparência de células "claras" (citoplasma com aspecto vacuolizado/citoplasma claro). O pleomorfismo era acentuado e havia, também, numerosos e extensos focos de necrose e hemorragia. O índice mitótico era elevado e havia numerosas mitoses bizarras. Carcinomas renais cursam com massa tumoral pequena e restrita ao parênquima renal ou podem estender-se às estruturas hilares e adjacentes, sendo comum a presença de aderências com formação de massa solitária intra-abdominal (DALECK et al, 2008), como constatado no presente relato. Os achados aqui relatados são consistentes com carcinoma renal sólido com áreas de células claras, tratando-se de tumor maligno com potencial metastático (MEUTEN, 2017), no presente caso com envolvimento da adrenal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O exame histopatológico foi fundamental para obter o diagnóstico e, assim, descartar a possibilidade de outras enfermidades. Destaca-se, ainda, a importância da realização de exames complementares, como a ultrassonografia, como ferramenta diagnóstica.

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



REFERÊNCIAS

DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B.; RODASKI, S. Oncologia em cães e gatos. 1. Ed. São Paulo: Roca: 2008.

MEUTEN, D. J.; MEUTEN, T. L. K. Tumors of the urinary system. In: Meuten D. J. (Ed) Tumors In domestic animals. 5. Ed. Jhon Wiley & Sons Inc, 2017. p. 632-688.

ZACHARY, F. J.; GAVIN, M. D. Bases da patologia em veterinária. 5. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.